

EP-01 - (3) - MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA COMO “PATIENT REPORTED OUTCOME” APÓS TRATAMENTO DA HEPATITE C CRONICA COM ANTIVÍRICOS DE ACÇÃO DIRETA – ESTUDO PROSPETIVO DA VIDA REAL

Anapaz V¹; Carvalho R¹; Alberto S¹; Martins A¹; Reis J¹

1 - Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca - Gastrenterologia

Introdução: A hepatite C crónica tem repercussões sistémicas, que vão além do fígado e da saúde física, mesmo nos indivíduos sem doença hepática avançada. O impacto da cura virológica, possibilitada pelos regimes com antivíricos de acção directa (AAD) nos “patient reported outcomes” (PROs), nomeadamente na qualidade de vida (QV), é uma área pouco explorada em estudos da vida real. Objetivos: O objetivo primário foi avaliar se, após o tratamento da hepatite C com AAD, houve diferença na percepção que os doentes têm da sua saúde e QV. Material e métodos: Estudo observacional e prospetivo, em doentes seguidos em consulta de Hepatologia, entre Janeiro de 2016 a Janeiro de 2017; realizada entrevista direta através da aplicação do questionário 36-Item Short Form Health Survey (SF 36), antes do tratamento da hepatite C e à data da resposta virológica sustentada à semana 12 (RVS12). Excluíram-se doentes com cirrose descompensada e/ou carcinoma hepatocelular. Resultados: 48 doentes com ambos os questionários preenchidos (29 do sexo masculino, idade média 54 ±7 anos), 23 (48%) com estadio de fibrose F4, 35 naives a tratamento. Relativamente ao estado geral de saúde (ESG) prévio à terapêutica, 31 pacientes descreviam-na com razoável/fraca, 14 como boa e 3 como ótima (score médio 45 pontos). À data da RVS12, verificou-se melhoria nas 8 valências avaliadas pelo SF36, quer no componente físico quer no componente mental, com subida do score global médio para 60 pontos. Esta melhoria não se associou com o estadio de fibrose. Conclusões: Nesta coorte da vida real, o tratamento da hepatite C com AAD teve um impacto positivo no PRO qualidade de vida, nos doentes com e sem fibrose hepática avançada.